

Ambulatório Veterinário busca apoio para reformas

A VEREADORA JULIANA DAMUS ESTEVE NO LOCAL ACOMPANHADA DA SECRETÁRIA DE OBRAS

“Nós fazemos tudo por amor aos bichos. Mas, para continuarmos trabalhando, precisamos de ajuda.” A fala foi dita, na terça-feira (21), pela diretora da Associação Araraquense de Proteção aos Animais (AAPA), Deise Cristina Ferreira, em encontro com a vereadora Juliana Damus (Progressistas), a secretária municipal de Obras, Anna Padilha, e a diretora da entidade, Adriana Men-

donça Mattos. A instituição é responsável pela administração do Ambulatório Veterinário “Elisabeth Aparecida Camara”, em funcionamento no Parque Pinheirinho.

Atuante nas causas que envolvem a proteção ao animal, a parlamentar foi quem intermediou a reunião a fim de apresentar os trabalhos desenvolvidos e as dificuldades enfrentadas pela associação. Com uma equipe com-

posta por seis veterinários e dois auxiliares, o local atende diariamente cerca de 50 animais. Profissionais parceiros também cooperam nas especialidades de ortopedia e odontologia. As consultas são gratuitas, mas exames, medicamentos e procedimentos são cobrados a preços acessíveis. Um dos requisitos é apresentar comprovante de renda de até dois salários mínimos. “O que arrecadamos

não é suficiente para cobrir as despesas. Estamos sempre contando com a colaboração de outras pessoas”, pontua Adriana. De acordo com a diretora, o espaço, cedido para uso pela Prefeitura, precisa de reformas para melhorar a qualidade e a capacidade do atendimento. “Duas coisas são urgentes: a ampliação do centro cirúrgico e a cobertura da área externa, pois atualmente as pesso-

as aguardam expostas ao sol e à chuva”, apontou. Fora isso, é a quarta vez que fios são furtados da caixa de energia, comprometendo o funcionamento da unidade.

A secretária se comprometeu a levar uma equipe da Prefeitura para fazer o levantamento dos materiais necessários para as obras solicitadas. “Vamos estudar o projeto e verificar a possibilidade de realizá-lo”, afir-

mou Anna. A vereadora seguirá acompanhando a demanda. “O trabalho que a AAPA faz é maravilhoso e merece ser reconhecido”, disse.

SERVIÇO

O Ambulatório Veterinário atende, por ordem de chegada, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, no Parque Pinheirinho. Os interessados devem levar comprovante de renda familiar, de residência e CPF.

Escola do Legislativo realiza I Jornada Legislativa

Aproximar a população da Casa de Leis. Esse é o principal objetivo da Escola do Legislativo (EL) da Câmara Municipal de Araraquara, que realizou, no mês de maio, a I Jornada Legislativa.

A abertura aconteceu no Auditório da Universidade Estadual Paulista (Unesp) com a palestra de Ernesto Esteves Neto sobre a organização do Estado brasileiro e repartição de poderes. “É um tema muito caro à nossa política local, pois é o município que tem mais dificuldades de se manter no pacto federativo, pois sofre com falta de recursos, de acesso a financiamentos, repasses, além de uma pressão da sociedade, porque é o município que as coisas acontecem. Revisitar esses temas teóricos, mas também do ponto de vista prático, é muito importante para entender a realidade e o futuro dos municípios no Brasil.”

A presidenta da EL, vereadora Thainara Faria (PT), falou da preocupação da Escola em oferecer conteúdo de qualidade para população, vereadores, assessores e servidores municipais. “Pensamos em falar um pouco sobre o papel do Legislativo municipal durante toda essa semana, inclusive com lançamento de livro, para que a população se empodere do tema, podendo cobrar e participar muito mais da política.”

A parlamentar explicou, ainda, que a escolha da Unesp para a abertura do evento se deu em função da proposta de “integrar a Escola do Legislativo, o espaço Câmara, com o espaço universidade e também com a sociedade em geral. A abertura na Unesp é para mostrar a integração dos poderes e dos espaços públicos, além de trazer os alunos para acompanhar esse tema importante”.

REGIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL

O histórico e o funcionamento do Regimento da Casa de Leis foram apresentados no segundo dia do evento, realizado no Plenário da Câmara Municipal, pelo diretor legislativo Valdemar Mendonça. “Foi um desafio falar do Regimento Interno para um público tão heterogêneo. Partir de um ponto comum para que todos pudessem ter o mesmo nível de aproveitamento foi a grande dificuldade na hora de montar a palestra. Então a ideia foi traçar um panorama geral do Regimento e, em determinados momentos, direcionar mais para um e para outro grupo.”

O diretor destacou também a importância de aproximar a população da Casa de Leis. “A comunidade precisa cada vez mais acompanhar os trabalhos do Legislativo, e também estar pre-

sente; se fazer presente na Câmara é um ato de cidadania. É muito importante que a Câmara esteja preparada e disponibilize instrumentos para receber a comunidade, e que esta se sinta à vontade e incentivada a vir para o Legislativo para que haja esse intercâmbio e a sociedade se fortaleça.”

OS PAPÉIS DO LEGISLATIVO

Dentro das atividades, também ocorreu o lançamento do livro “Poder Legislativo Municipal”. Durante palestra, o autor, o cientista político Bruno Souza da Silva, destacou que a obra tem como principal finalidade aproximar o cidadão da política por meio da compreensão de quais são os verdadeiros papéis do poder Legislativo. “O livro tem toda uma preocupação em procurar informar e instruir aqueles que o lerem, a poderem qualificar sua atuação do ponto de vista da cidadania, sendo um cidadão mais ativo dentro da sociedade. Ele busca explicar, de forma muito didática, as funções dos vereadores, os instrumentos que eles têm à disposição na hora de legislar, o perfil dos vereadores que chegaram ao poder entre 2000 e 2016, além de aproximar as pessoas do Legislativo de modo a cobrar os seus representantes políticos.”

EXPOSIÇÃO

Até o dia 30 de maio, os

interessados poderão conferir, no Saguão da Câmara Municipal, a exposição sobre o livro “Poder Legislativo Municipal”. “Expor o livro foi uma ideia da Escola do Legislativo para que a população pudesse ter um contato principalmente com as imagens, com a riqueza da linguagem presente no livro por meio das ilustrações, feitas por uma ilustradora profissional”, detalha Silva. “O principal intuito é despertar nas pessoas que por ela passaram o gosto pela leitura e pelo Legislativo”, completou.

ORGANIZANDO A CASA

A Jornada foi encerrada com a palestra “Orçamento Público: Abordagem Tecnopolítica”, proferida pelo professor Valdemir Pires, que relatou as dificuldades dos municípios na elaboração do orçamento. “O principal desafio é as prefeituras incorporarem o planejamento como uma prática, de preferência abrindo para a participação popular. É fácil falar disso, mas não é simples de se fazer, pois é uma mudança cultural, tanto de natureza política quanto de natureza técnica; exige uma discussão dos papéis dos técnicos da administração municipal e uma abertura democrática, de transparência dos próprios gestores públicos, os prefeitos e vereadores.”

Estudantes lotam a Câmara Municipal para discutir volta de Restaurante Universitário

Em 2014, o Restaurante Universitário (RU) localizado na Faculdade de Ciências e Letras (FCLAr) da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Araraquara foi fechado para reformas com o intuito de atender adequadamente os estudantes. No entanto, a partir de entraves apresentados na execução e continuidade das obras, o serviço foi suspenso, deixando de acolher milhares de alunos. Tal situação vem prejudicando a permanência estudantil e ocasionando a evasão de estudantes que não têm condições de se alojarem e permanecerem na cidade.

Buscando uma solução para a questão, a vereadora Thainara Faria (PT) convocou Audiência Pública, realizada na segunda-feira (13), para debater o problema. “É de extrema importância o apoio às ações que estimulem a permanência estudantil na unidade, para que os alunos desenvolvam com excelência todas as suas atividades acadêmicas, e o Restaurante Universitário é peça fundamental que garante a alimentação adequada ao corpo discente da universidade, sobretudo aos que apresentam situação econômica vulnerável”, entende a parlamentar.

Para a deputada estadual Márcia Lia (PT), é bastante oportuno poder discutir as condições da educação no estado de São Paulo. “Para-

béns aos alunos que se dispuseram a vir aqui para que a sociedade saiba de fato como está a situação das universidades. Se juntarmos forças, podemos fazer a diferença. Essa luta tem que ser coletiva. Entendo que podemos formar uma comissão e irmos até a reitoria para que possamos retomar o diálogo que, provavelmente por falta de recursos, tenha sido interrompido.”

O que diz a Unesp

O diretor da FCLAr, Cláudio Cesar de Paiva, afirmou que o momento é de luta pelas universidades públicas brasileiras. “As três universidades paulistas são responsáveis por 35% de toda a produção científica do país; 35% dos cursos de pós-graduação de excelência estão no estado de São Paulo nessas três universidades; 95% de toda a produção científica do país está na universidade pública. Portanto, a defesa de uma universidade pública de qualidade é fundamental e é a única forma de garantir uma mudança drástica na vida de milhões de pessoas”, destacou.

Paiva lembrou que desde 2014 não ocorre concurso público para professores e servidores técnico-administrativos. “Isso tem um impacto grande na condução da universidade. Tem dificultado a questão de aulas e de oferecimento de um serviço de qualidade.”

“Temos lutado pelos equipamentos do RU”, garantiu. “Estamos dependendo da liberação do reitor do recurso de R\$ 1 milhão, aprovado em dezembro, para este ano”, informou. “Sem equipamentos não tem jeito. É interesse da direção da FCL, não é uma luta só dos alunos, mas da direção também. É uma luta conjunta para que o restaurante seja reaberto. Acredito que essa comissão possa favorecer a liberação desse recurso”, completou.

Representando a Reitoria da Unesp, o professor Mário Sérgio Vasconcelos, responsável pela Coordenadoria de Permanência Estudantil, apresentou diversos números e avaliou como importante “essa reivindicação em defesa da universidade pública”. “A universidade tem passado por uma crise financeira muito grande. A Unesp teve uma grande expansão, principalmente desde 1995, e os recursos não aumentaram. Antes eram 17 mil alunos, agora são 40 mil alunos de graduação. Eram 1.600 alunos de pós-graduação, hoje 14 mil. Uma universidade que ganhou representação nacional e internacional em pouco tempo, ela não tem 50 anos”, detalhou.

“O RU faz parte da política de permanência estudantil da Unesp, como a moradia e os auxílios socioeconômicos. Em 2018, foram 4.329

estudantes atendidos. Sem esses auxílios, com certeza esses estudantes não teriam como permanecer na universidade. A Unesp tem feito um esforço, mas precisamos de recursos”, explicou Vasconcelos, lembrando que o RU não atendia mais o necessário, cerca de 1.200 refeições por dia.

Para a vice-diretora da FCLAr, Rosa Fátima de Souza Chaloba, “os alunos estão cobertos de razão ao reivindicar o RU. Temos um cuidado com a questão da permanência estudantil. Em 2019, 275 alunos foram beneficiados na FLC, mas os auxílios estão congelados há muitos anos, ou seja, cada vez dá menos para viver com o valor de R\$ 400. Temos que caminhar nisso. Não me furto ao diálogo e sempre encaminho as necessidades quando há essa possibilidade”.

Fome e medo Representando o prefeito Edinho Silva (PT), o coordenador de Segurança Alimentar do município de Araraquara, Marcelo Mazzeta, acredita na resolução da questão com a união dos estudantes e o diálogo com a direção e a reitoria da universidade. “É muito difícil você se deparar com estudantes que estão passando fome. Superar essa situação é dever de todos e por isso estamos à disposição para poder contribuir da melhor maneira possível.”

Corpo de Bombeiros é equipado com duas novas viaturas

Para o Corpo de Bombeiros de Araraquara, a sexta-feira (17) começou com motivos para celebrar. Em ato, realizado na Praça Santa Cruz com a presença dos comerciantes locais, foram entregues duas novas viaturas à corporação, para auxiliar nas ações de combate a incêndio e de salvamento, resgate e busca. Trabalho reconhecido pela Câmara de Vereadores, representada, na ocasião, por seu presidente, o vereador Tenente Santana (MDB).

“Para que os bombeiros continuem prestando este serviço de excelência, é preciso ter estrutura”, reforçou Santana que, inclusive, salientou o empenho na cobrança, feita ao governo estadual, por melhorias na remuneração dos policiais civis e militares. “Tenho enviado requerimentos, assinados por todos os vereadores. Afinal, os policiais precisam ter condições de bem-estar para honrar seus compromissos”, destacou.

No evento, foi concedida uma Unidade de Resgate, no valor de R\$ 335 mil, custeada pela secretaria de estado da Saúde. Araraquara foi uma das 30 cidades do interior equipada com a nova viatura. Outras 20 unidades foram distribuídas para litoral, capital e grande São Paulo. Outro veículo, uma caminhonete no valor de R\$ 130 mil, foi adquirida pela Prefeitura para atuação de apoio e ações de salvamento e captura de animais.

“Costumo dizer que há um tripé fundamental para uma boa ocorrência: o bombeiro, o treinamento e o equipamento”, afirmou o capitão Cléber Marcelo de Oliveira, comandante do 3º Subgrupamento do Corpo de Bombeiros, que conta com 122 efetivos e atende diretamente sete cidades da região. Para o prefeito Edinho Silva (PT), a entrega é um ato pequeno perto de tudo que os bombeiros devolvem para a cidade: “É um momento de reconhecimento pela excelência do serviço prestado, que deve ser valorizado pela sociedade.”

Participaram também da solenidade os vereadores Cabo Magal Verri (MDB), Elias Chediek (MDB), Jéferson Yashuda (PSDB), José Carlos Porsani (PSDB) e Lucas Greco (PSB), além de autoridades do Executivo Municipal e representantes da secretária de estado da Saúde e da Polícia Militar.

Feijoada nordestina reúne multidão



Fabian, Edson Jaspion e Sérgio Martins

Mais de 500 pessoas, prestigiaram a feijoada nordestina, promovida pela Associação dos Nordestinos de Araraquara (ANA) em parceria com a EFP Segurança e o empresário Edson Jaspion. O evento, aconteceu no último domingo dia 19, no salão da Associação dos Agentes Penitenciários de Araraquara.

Na ocasião, foram servidos no total, mais de 400 quilos de comida, sendo 150 quilos de costelinha e linguiça, 150 quilos de feijão, 48 quilos de dobradinha, 50 quilos de sarapatel, 37 quilos de torresmo e 54 quilos de caldo de mocotó.

O evento teve como objetivo, reunir e resgatar a cultura nordestina na cidade de Araraquara e região. A música e animação ficou por conta dos cantores: Peito de Forró Pressão e Eduardo Sene que animaram os presentes com xotes e muito forró.

O empresário, Edson Jaspion afirmou que esse foi o primeiro evento para resgatar a Associação dos Nordestinos de Araraquara. “Com o sucesso desse evento, faremos outros, para que o povo nordestino não perca suas raízes”, afirmou o empresário.

EXPEDIENTE
FOLHA DA CIDADE
 Publicação da Empresa Jornalística das Folhas Ltda.
 Rua: Carlos Gomes, 33 - Jd. Nova América
 CEP: 14800-270 - Araraquara/SP
 Telefone: (16) 3332-3626 / (16) 3010-2714
 Email comercial: folha.folha@terra.com.br
 Redação: folhadacidade@sunrise.com.br
 Site: www.folhadacidade.net
 Circulação: Araraquara, Américo Brasiliense, Boa Esperança do Sul, Trabiju, Gavião Peixoto, Santa Lúcia, Rincão e Motuca e Nova Europa.